



teira e choreográfica absolutamente se-  
lecta, e com as quais poderemos fa-  
cilmente efectuar as temporadas bras-  
ileira e argentina medianas à rotação de  
artistas celebres e repórteres.

A organização de nossa empresa será  
ento, um facto perfeitamente realiza-  
do, visto que vantagem nenhuma com-  
também para a vantagem do público bra-

Bueno Brandão

mensagens que habi-  
tualmente, nessas da-  
tas, lhe rendem com afecto e reverencia,  
quanto o conhecem e apreciam as mais  
modestas qualidades de cédua e amigo

\* \* \* Peleja amanheceu dia 20 de fevereiro

D. Ophir Valadares, Souto, espóus

do Dr. Oscar Sonnella, chefe de polícia

do Estado do Rio.

Salvo, que no momento em que assinava esse  
lamento, que ante-hoje se registrou, recebeu uma expressiva manifestação de apre-  
ço por parte dos funcionários daquela re-  
partição, o coronel Damião Góis, chefe  
do seu secretariado geral da polícia do Distrito  
Federal.

Durante o dia, a que entretiveram  
several horas, os Coriolano e os delegados auxiliares, tocaram

duas bandas de música, uma da polícia

militar e a outra do Abrigo dos Menores.

Vendo realizar-se às 20.30 horas, no Je-  
sley Club, Avenida Rio Branco, a reunião  
A mesa de diretores se encontra na sede  
da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, Caxias n.º 21.

\* \* \*

Festinando as bodas de prata, des-  
corridas no dia 5 de corrente mês, do Sr.  
Albert Whitton e sua esposa, Dr. Margar-  
ita Pacheco Whitton, que festejaram  
neste dia, missa volta, na igreja de  
Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte,  
que esteve muito concorrida de amigos dos

cônsul Flores da Cunha, Orvalho Andrade

senhora Lilia Santos, capitão Luiz Al-

ves da Costa, coronel Clóvis Silva,

Cipriano, doutor Antônio de Araújo

Caxias e Inácio Andrade.

Hospedes do Rio.

Adia-se nesta capital, desde ante-ho-  
tem, o Dr. Venceslau Braz, ex-presidente

da República.

cônsul Flores da Cunha, Orvalho Andrade

senhora Lilia Santos, capitão Luiz Al-

ves da Costa, coronel Clóvis Silva,

Cipriano, doutor Antônio de Araújo

Caxias e Inácio Andrade.

Rua Barto de Mesquita 996

BELLAS ARTES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES.

No proximo dia 16 do corrente, às 13  
horas, na sede da Sociedade Brasileira  
de Bellas Artes, A. r. da Uruguayana  
n.º 9, a 9° exposição anual da Socie-  
dade, que a direcção nos, no dia 10 de  
1929, dirigiu os desígnios desta agrégá-  
ção dos nossos artistas plásticos.

Fuente:

[http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=178691\\_05&pagfis=30329&pesq=&url=http://memoria.bn.br/docreader#](http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=178691_05&pagfis=30329&pesq=&url=http://memoria.bn.br/docreader#) [Consulta: Noviembre 2014]

# MUSSOLINI TRATA DE CAMBIAR LA SEDE MUSICAL DE MILAN A ROMA

La inauguración del nuevo Teatro de la Ópera en la Ciudad Eterna atrae a los artistas italianos que actúan en Nueva York.—Los cantantes alternerán con la Ópera Colón de Buenos Aires.

(Correspondencia especial para EL TIEMPO, de la North American Newspaper Alliance)

Roma, febrero 28—Con la inauguración en Roma del nuevo Teatro de la Ópera, Italia escribe otra página en la historia de la música. Es evidente que el gobierno de Mussolini intenta arrebatar a Milán la gloria de ser el centro musical del mundo, y convertir a Roma en un núcleo más famoso que la antigua Scala.

El teatro se ha levantado de las ruinas del viejo Teatro Costanzi, en el cerro Viminal. En tamaño el nuevo teatro es igual al monumental Metropolitan de Nueva York, pero éste ha sido equipado con los últimos adelantos eléctricos y mecánicos. Pa-

ra regentar este nuevo teatro ha sido traído especialmente de Buenos Aires el Signore Octavio Scotto, gerente de la Opera Colón de la capital argentina.

Los mejores cantantes del Metropolitan han sido llamados para la inauguración; y aquí rivalizarán las voces más bellas de Nueva York, Chicago, Buenos Aires y Milán. Como la estación operática de Roma no coincide con la de Buenos Aires, es muy probable que la compañía que actúe una temporada en Roma, aparezca luégo en la Ópera Colón de Buenos Aires.

El maestro siciliano Marinazzi dirigirá a la pléyade de artistas que actúa en Roma, entre quienes se cuentan Claudia Muzio, americana; Todi dal Monto, Laura Pasini, Tito Shipa, Benvenuto Franci, Lauri Volpi y Martinelli, italianos; y Miguel Fleita y Lucrecia Beri, españoles.

El gobernador de Roma es el espíritu que mueve la nueva empresa, y ya se exhibe en la fachada romana del Teatro Reale dell'Opera los nombres de los inspiradores, su majestad Vittorio Emmanuele; S E. Benito Mussolini, y su alteza el príncipe Spada Potenziani.